



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Rua Ipiranga, 60 – Centro  
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 14/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 18:36 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, em reunião ordinária do CMS. O Presidente saúda os presentes e revela a pauta da reunião: Informações da Mesa, valorização da vida – Setembro Amarelo, habilitação de Equipes de Saúde da Família – PECAM, funcionamento da Odontologia e assuntos gerais. O conselheiro Presidente começa comentando dizendo que estamos no mês de setembro, onde somos exortados a pensar no suicídio como um problema a ser debatido e para isso temos os conselheiros Neidarlán e Zaira, como ferrenhos lutadores da causa. O Presidente fala da retomada das comissões do Conselho Municipal de Canoas, iniciando pela de Fiscalização, e já tem trabalho para a quarta-feira, às 10:00 horas e que está composta pelos conselheiros Cristiane, Janete e Neidarlán. Pede as secretarias Fernanda e Ana para ver se a Comissão de DST estaria funcionando. O conselheiro local Fernando pergunta quem pode participar, pois tem interesse na de Fiscalização. O Presidente responde que Conselheiros Municipais, Locais e qualquer cidadão interessado na saúde de Canoas. Menciona a Comissão de Orçamento e Finanças, cujos conselheiros são eleitos em Plenária e que está composta pelos conselheiros Eduardo, coordenador, Aline, Neidarlán e Nedi, faltando um, para completar. Fala que esta comissão voltou a se reunir e que já foi distribuído o relatório do primeiro Quadrimestre de 2022. Pergunta a secretaria Ana se o conselho sobre drogas se ainda existe. Enumera todas as comissões e convida os presentes a apresentarem seus nomes para comporem. O Presidente lembra que os membros da Mesa Diretora são componentes natos de todas as comissões. O Presidente menciona que a secretaria adjunta Ana foi titular durante dois dias, no final de semana e dos Planos Operativos que estão em discussão. O Secretário da Mesa se dirige a Plenária, solicitando seu parecer acerca da ata 13/2023, que foi encaminhado pelo grupo de WhatsApp do CMS, para análise e deliberação. O Presidente questiona os conselheiros se alguém tem alguma manifestação ou discordância e diante do silêncio da Plateia, coloca em votação a ata 11/09/2023, que é aprovada por catorze votos favoráveis, duas abstenções e nenhum voto contrário. Começa a pauta com o assunto Setembro Amarelo com os conselheiros Neidarlán e Zaira e a servidora Simone Glin. A Sra. Simone Explica qual a função, objetivos e composição da Comissão de Valorização da Vida. Convida para o Seminário a ser realizado no dia 27/09/2023. Diz que a Comissão existe desde 2018 e enaltece a parceria com os conselheiros desde o início. Ao começar achavam que não seria atrativo e que o objetivo de reduzir o número de suicídio e que os dados demonstram. Revela informações de âmbito Nacional, estadual e municipal. Neste ano a preocupação se dirige, principalmente, quanto a automutilação de jovens entre vinte e quatro e trinta e quatro anos. Fala das ações e enaltece o engajamento real de todos. Diz que a Pandemia aumentou muito as situações de abalo mental social e demanda significativa de atendimentos dos CAPS, principalmente no infantil e que estão em busca da retomada do Comitê, alicerçado com uma capacitação de seus elementos. Fala que quem atua sabe sua importância, como os conselheiros Neidarlán e Zaira, cuja proximidade da população traz à tona dados e informações muito importantes. Convida para a caminhada na sexta-feira.

O Presidente Mário conta a história de uma aluna na escola Paulo VI, que estava prestes a cometer suicídio e que o trabalho de nossos representantes fizeram a diferença. A servidora Simone fala que estão tentando fazer a sua parte. O Presidente solicita aos conselheiros que divulguem o Seminário e participem. A Sra. Simone diz que no convite existe um link de inscrições e maneira de apresentar perguntas de forma anônima, pois para eles é importante a participação. O Presidente agradece o trabalho dos componentes suas presenças e atuação. O conselheiro Eduardo sugere que o conselheiro formule as perguntas que queira respondidas e encaminhe ao CMS. O secretário da Mesa Eduardo, informa que mandou a ata 13/2023, com antecipação para análise e solicita a Plenária autorização para não ser feita a leitura. O Presidente pergunta a Plenária se a ata da reunião anterior foi analisada e se existe algum questionamento e sem nenhuma manifestação, o Presidente coloca em votação e a ata é aprovada por quinze votos favoráveis e nenhum voto contrário ou abstenção. Começa a discussão acerca do pedido da SMS de homologação de mais três equipes de Saúde na PECAM. Diz que podem ter até seis equipes. Já possuímos quatro, porém só uma delas é remunerada com recursos do estado e da União. Os Profissionais já estão trabalhando e nós não estamos recebendo por três delas e para recebermos é necessária a autorização. Cada equipe recebe dez mil do estado e trinta mil da União, isto por mês. A servidora Silvia Ferrazzo fala que são mais de três mil presos atendidos pelas equipes de atenção primária prisional. O objetivo é desonerar a rede de atendimento. O companheiro Eduardo expõe que o atendimento desta população na rede, traz maior segurança e tranquilidade dos usuários. O Presidente Mário coloca a importância de recebermos estes recursos. O enfermeiro Saulo questiona o horário de atendimento das equipes e mostra situações que são demandadas ao HPSC. Quem define o protocolo. Nos finais de semana, existe plantão de atendimento e qual a regulação nos finais de semana. Diz que várias drenagens de abscesso que não precisariam ser feitos fora, são encaminhados ao HPSC. A enfermeira Silvia Ferrazzo pede ao enfermeiro Saulo que faça um levantamento e o atendimento é de segunda a sexta-feira, das oito às dezessete horas. Fala que se não conseguirem atender, o encaminhamento deve ser para a UPA Boqueirão ou aos hospitais de custódia Vila Nova e Charqueadas. Completa que nos finais de semana não sabe se a SUSEP está enviando para a UPA Boqueirão, que é a preferencial e nem se a SAMU, vem fazendo isso. A secretária Ana fala que será necessária uma conversa com os Presídios. O enfermeiro Saulo sugere que se traga a pauta o compromisso de realinhar os procedimentos. Trazer a regulação interna a discussão, criando uma relação de contatos e pleitear junto a SUSEP, protocolos de atuação. A enfermeira Daiane, diz que trabalhou na PECAM, quando da instalação e o fluxo funcionava. O CLS Fernando, do PAC, pergunta quantos profissionais tem lá e o conselheiro Presidente completa questionando quais os profissionais compõem cada equipe e a servidora Silvia responde quantos e quais os tipos de profissionais. O Presidente coloca a matéria em votação, que é aprovada por quatorze votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. A secretária Ana e o diretor da Fundação de Saúde, Diego, distribuem material de divulgação da campanha de cadastramento. Somente sete mil e oitocentas pessoas se cadastraram e a previsão é de sessenta mil. O servidor Fernando diz que é só o dia trinta de novembro. O conselheiro Eduardo acha o número muito pequeno e diz que no passo atual, não chegaremos a trinta por cento. O Presidente Mário coloca a importância de as pessoas realizarem seu cadastro, para que saibamos exatamente o que precisamos. A servidora Vanessa, da UBS Matias Velho, reclama que a unidade está sem papel. A secretária Ana diz que irá providenciar. O Presidente pergunta quais são os documentos necessários para o recadastramento. A secretária Ana responde que é o

Cartão SUS, comprovante de residência e identidade. O Presidente Mario pergunta se o comprovante do avô, poderia, A enfermeira Vanessa diz que pode. A secretária Ana fala que documento de familiar pode e o Presidente questiona em relação ao cidadão acamado e a Sra. Ana responde que o familiar vai a UBS e pede que se faça em casa. Revela que em outubro os ACS e ACE foram os cadastramentos. O conselheiro Júlio Freitas fica preocupado com a baixa adesão e pede a inclusão das UBSs, como local de cadastro., pois lá existe um maior fluxo. A conselheira Aline, concorda. A secretária Ana responde que, a princípio, a grande fluxo tornaria difícil, mas não está descartado. O CLS Arnaldo, da Matias Velho, pergunta se não poderia ser feito pelas ACSs. A Secretária Ana diz que a partir de outubro serão atendidos os acamados. O Presidente fala que é nossa obrigação divulgar, mas diz que o problema é saber qual a disponibilidade de um profissional. Não fazem o recadastramento e quando acontece, reclamam da SMS. Pergunta quem seriam os responsáveis e reconhece que somos nós, também. A conselheira Nedi se referindo ao material de identificação, pergunta se o material será colocado nas UBSs, ao que a secretaria Ana responde que sim. O Presidente informa que o funcionamento da odontologia, que seria tratado no dia de hoje, passará a ser tema da próxima reunião. Pergunta o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) estaria funcionando e as secretárias Ana e Fernanda respondem que está funcionando normalmente. Continuando a reunião, o Presidente abre espaço para que o ex-deputado Jurandir Maciel, se manifeste acerca do relatório da saúde de Canoas, encaminhado a Prefeitura, SMS, SES, entidades de classe e Câmara de Vereadores e que demonstra colapso hospitalar em Canoas. O Presidente elogia o Sr. Jurandir, pela ética, pois levou o relatório para secretarias, entidades e conselho e só após divulgou para a mídia. Diz que o grupo de trabalho discutiu e deliberou pela oportunidade de ouvi-lo. O Sr. Jurandir começa falando que faz duas palestras por semana. Fala que ouviu atentamente a explanação em relação ao suicídio e saúde mental e que este tema é muito abrangente. Inicia sua explanação sobre o relatório da saúde de canoas e que a entrega ao CES, Simers, prefeitura e CMS teve o condão de buscar apoio conjunto, pois só a união pode resultar em sucesso e conversando com a Secretaria Estadual de Saúde, Arita deixou clara que não vamos resolver apontando culpados e eu a situação é responsabilidade do estado, também. Diz que as relações de saúde estão complicadas e isso foi repassado e discutido em reunião dos três hospitais e diversos vereadores. Fala que a solução não é rápida. Serão três ou quatro anos para resolver e cita duas situações no HU, que é a situação de não individuais. a hemodinâmica, cujos equipamentos têm mais de vinte e cinco anos, como a maioria das máquinas. Continua contando casos e detalhes do relatório. Diz que empresas prestadoras vem e se vão com rapidez e que lhe preocupa muito o cancelamento de cirurgias. Menciona que o HU tem dez salas cirúrgicas, mas só três funcionam. A cirurgia de traumas tinha duas salas, onde faziam dez operações por dia e hoje fazem quatro. A UTI está fechada, por causa de bactérias, mudando para o isolamento no sétimo andar. Afirma que a batalha dele não é política e que foi em busca de auxílio e que na quarta-feira sairá outro vídeo. Considera que houve avanços, mas estes são insuficientes. Estamos perdendo verbas e se isso continuar, teremos uma estrutura imensa e sucateada. Por causa do Projeto Assistir, que nos faz perder serviços. Salaria que devem se concentrar em verbas de bancada. Diz ter ouvido coisas "absurdas", reclamando do Gerint, mas defende dizendo que o estado só gerencia a parte que compra. Discordância de grande maioria dos presentes. Opina que tem diálogo forte com o Conselho. O Presidente após a manifestação do convidado ressalta que convidamos todas as pessoas que tenham contribuição para a saúde da cidade. Diz que o Brasil tem muito dinheiro e se conseguirmos sessenta milhões por emenda de bancada,



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right side and several smaller ones at the bottom.

resolveremos nossa situação. O Sr. Jurandir diz ter relação fraterna com o Prefeito Jairo e não é contra ninguém. Está faltando união. Estamos culturalmente nos preocupando em denunciar e punir. Reunião se finalizando e surgem reclamações quanto ao fechamento do portão de saída, obrigando que os presentes façam uma volta muito maior, para se dirigirem a seus lares. O Presidente com a pauta vencida e devido ao horário avançado encerra a assembleia às 21:18 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.